



360 por Jane Godoy
Graus

Por Jane Godoy • janegodoy.df@dabr.com.br

"Infeliz é o homem que acha estar acabada a sua obra. A obra do saber deve ser inacabada. Nunca estará pronta"

Ministro Marco Aurélio Mello

Aquele que nasceu da política

Neto primogênito do idealizador e primeiro presidente do Instituto Histórico e Geográfico do Distrito Federal (IHGDF), ministro Saulo Santos Diniz ocupa, desde a quinta-feira, a cadeira número 100 daquele sodalício, cuja patrona é Júlia Kubitschek de Oliveira, mãe do presidente JK, antes ocupada pelo acadêmico Mário de Almeida.

O avô materno de Saulo Santos Diniz, Heitor Cavalcanti, foi deputado federal pelo Piauí. O pai, o mineiro Sérgio Diniz e a mãe, a piauiense Yvone, assistiram a tendência empreendedora do filho "que, aos 12 anos, se tornou o jornalista mais conhecido das quadras da Asa Sul, que passava todo orgulhoso, informando em alto e bom som as manchetes do dia no **Correio Braziliense**. Sua maior alegria era quando voltava com alguns cruzeiros (moeda da época) no bolso", conta a acadêmica Natanry Osório, em sua apresentação do empossado.

A casa cheia de amigos e autoridades do mundo político de Brasília não ofuscou o orgulho estampado nos rostos da esposa, Priscila, das filhas, Rebecca e Anna Beatriz, e do pai, que fez questão de ser fotografado diante do retrato do fundador do IHGDF.

Em seu emocionado discurso, Saulo Diniz garantiu aos presentes à cerimônia de posse que "Brasília é fruto do sonho de JK, maior empreendedor e estadista da história de nosso país e de milhares de brasileiros que vieram para cá trabalhar e empreender. Diante destes fatos relatados e na emoção deste momento, digo a todos os presentes: serei, a partir de hoje, um dos maiores defensores dos valores de nossa capital, primeira cidade moderna a receber o honroso título de patrimônio Cultural da Humanidade. Preservar a história é garantir o futuro para as novas gerações!"

Após a cerimônia, foi servido aos convidados um fino bufê, quando todos brindaram a chegada do jovem acadêmico, que passa a enriquecer o quadro de confrades, comandados pelo presidente, Paulo Castelo Branco.

Fotos: Aureliza Correa/Esp. CB



Saulo Diniz toma posse na cadeira 100 do IHGDF



Saulo Diniz e Priscila



Presidente da ACDF e Luís Afonso de Medeiros



Maestro Cláudio Cohen, deputada distrital Paula Belmonte e Henrique Hargreaves



Rebecca e Anna Beatriz Diniz, filhas de Saulo



Secretária de Educação, Hélvia Paranaguá, e Studart



Silvio Diniz mostra a foto do pai, ministro Saulo Diniz



Ministros Marco Aurélio Mello e Carlos Mário Veloso, com Adirson Vasconcelos



Ministro Ives Gandra e Paulo Octávio Pereira



Hugo Napoleão com a esposa Leda e Bernadete Alves



Paulo Castelo Branco e a acadêmica Natanry Osório

INTERCÂMBIO / Em sua 11ª edição, o Festival do Japão, maior celebração nipônica do Centro-Oeste, agita a capital federal, neste fim de semana, no Pavilhão de Exposições do Parque da Cidade. Gastronomia e arte são o destaque

Cultura japonesa em festa

» MILA FERREIRA

Desde sexta-feira, o Pavilhão de Exposições do Parque da Cidade está tomado por japoneses, descendentes, amantes da cultura nipônica e curiosos. A 11ª edição do Festival do Japão movimentou Brasília neste fim de semana e conta com atrações variadas com shows, oficinas, exposições, desfiles e concursos, além de uma gama de opções de restaurantes que oferecem a mais tradicional gastronomia japonesa. Hoje, a programação vai até as 20 horas. O evento é promovido pela Federação das Associações Nipo-brasileiras do Centro-Oeste (Feanbra), pela Embaixada do Japão no Brasil e pelo Governo do Distrito Federal (GDF).

O festival tem o objetivo de preservar a memória e os costumes trazidos pelos pioneiros de origem japonesa a partir de 1957, convidados pelo próprio Juscelino Kubitschek, para viabilizarem a agricultura local. A ideia é democratizar o acesso à cultura, promover os pequenos produtores, artesãos, artistas locais e de outras regiões, além das artes marciais e a integração dos povos.

A cerimônia de abertura ocorreu na manhã de ontem e contou com a presença de autoridades como o embaixador do Japão, Teiji Hayashi, o presidente da Feanbra, Luiz Nishikawa, e o presidente da Federação das Associações de Provincias do Japão no Brasil (Kenren), Kumaki Nakao. O coordenador do festival, Kuniyoshi Yasunaga, comemorou. "Essa edição, com certeza, foi a mais bonita e mais animada. Estamos com variadas atrações de palco, o que atrai bastante gente para o evento", disse.

Carlos Vieira/CB/D.A. Press



Amantes da gastronomia nipônica têm um leque de opções saborosas para consumo no Festival do Japão

Animes

A assessora parlamentar Josi Nunes, 45 anos, foi ao Festival do Japão com a irmã e os sobrinhos e encarnou a personagem Kaguya na prática do **cosplay**. "Aprendi a gostar da cultura japonesa com a minha sobrinha, Giovana, e me apaixonei", afirmou. A estudante Giovana Nunes, 12, conheceu os animes há três anos. "É a nossa segunda vez aqui, mas já fui em outros festivais. Tenho oito fantasias", contou a menina.

Os amigos Guilherme Fernandes, 19 anos, e Paola Monteiro, 20, também estiveram presentes e encarnaram personagens de anime. Paola, que é

Costume play

Cosplay é uma abreviação de costume play do inglês. O termo costume é traduzido como "fantasia" ou "figurino", e play, é como "jogo" ou "dramatização". Trata-se de uma atividade e arte performática em que os participantes chamados cosplayers usam fantasias e acessórios para representar um personagem específico.

estudante de fotografia, criou um cosplay exclusivamente para o festival, o de ravena gedai. "Sou muito fã de *Star Wars*, então quis juntar duas coisas que

sou muito fã. Fui criada com essa cultura nerd e geek", explicou. Guilherme, que trabalha como designer, foi de cosplay de Roronoa Zoro, da série *One Piece*. "Estou muito animado, porque gosto bastante desse personagem. Admiro muito a disciplina dos japoneses. Desde pequeno, fui criado no judô", destacou Guilherme.

Além do sushi

Amantes da gastronomia nipônica têm a oportunidade de degustar os melhores pratos que vão além dos tradicionais sushi e sushimi. Há opções como donburi, yakissoba, tempurá, goyza e lámen, além de uma

Minervino Júnior/CB/D.A. Press



Família de Josi Nunes (peruca branca) visitou o evento a caráter

Imigração

Em 18 de junho de 1908, aportava em Santos (SP) o navio Kasato Maru, trazendo a bordo 781 agricultores japoneses para trabalhar nos cafezais paulistas. Começava, ali, a comunidade nipônica no Brasil que, 115 anos mais tarde, chega a dois milhões de descendentes, sendo 8 mil no Distrito Federal.

diversidade de petiscos, como pastel de broto de bambu, espeto de camarão e muitos outros, como lanches feitos pelas principais grifes nipobrasileiras.

Serviço

11º Festival do Japão
Data: Até hoje
Local: Pavilhão de Exposições do Parque da Cidade Sarah Kubitschek
Horário: das 10h às 20h.
Valor do ingresso na bilheteria: R\$ 50 (inteira) e R\$ 25 (meia-entrada). Adquirir ingressos antecipados com descontos!
Ingressos antecipados: Instagram, link disponível no bio do perfil @fjapao2023
Ingresso social: doadores de 1kg de alimento não-perecível (exceto sal e açúcar) pagam meia-entrada.